ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 8 de Fevereiro de 1942 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 569

TREZE ANOS

Foi a etapa de vida jornalistica que completou no dia 6 do corrente, ante ontem, este humilde semanario.

A «Gazeta de Agudos» nestes anos de vida ora vencidos, viveu sempre em lutas, si é que a vida jornalistica possa eximir-se disso afóra sermos um jornal que se não mantem por assinaturas e anuncios, muito menos por subvenção publica ou particular; afóra nossos colaboradores propugnarem em prol da «Gazeta» abnegadamente, sem interesse algum além da manutenção de um jornal que honre, na medida do possivel, esta cidade; afóra, emfim, as dificuldades todas, claras ou ocultas, porque temos sempre passado, atente.se um pouco para o lapso de tempo que incluem esses treze anos.

Estes treze anos foram éra de imanes dificuldades para todos, té para vida publica e politica; varias èpocas ali estão inclusas, com todas suas titanicas vicissitudes, maxime no que decorre para fazer sossobrar o carater e o brio de um jornal; Mesmo assim quem nos apontará como *ventoinhas* da oportunidade?

Cremos ser este elogio, daqueles não vituperiosos em boca propria. Este é o de termos sempre tido por amigos os melhores, e por inimigos os peores elementos desta cidade, ao menos moral ou intelectualmente.

Jornal de todos e para todos que dele justamente precisem, principalmente onde ha um bem agudense a defender, ou um canceroso mal a causticar, a «Gazeta» se orgulha de ser agudense e se ufana em defender inconcussamente os interesses de Agudos, de S. Paulo e do Brasil.

* * *

Dentre muitos cumprimentos que esta folha recebeu por ocasião do seu aniversario temos o grato prazer de registrar o telegrama de felicitações do sr. José Ribeiro de Almeida, residente em S. Paulo, que agradecemos e abaixo publicamos:

«Hercules Sormani
Red. «Gazeta de Agudos»
Cumprimentos, votos constantes progressos, mais um aniversario jornal.
José Ribeiro de Almeida, chefe Publicidade Cia. Paulista Força e Luz e Cias. Associadas.»

S. Paulo, 6—2—942.

Expressivo movimento popular

Encabeçado pelo rvdmo Pe. Aquino, diretor dos nossos estabelecimentos de ensino secundarios, foi ha pouco, entregue ao sr. Prefeito Municipal da cidade, um abaixo assinado, representado por todas as classes sociaes. O aludido já foi por certo encaminhado ao poderes competentes para que seja dado o nome de Odon Pessoa de Albuquerque á Avenida Silva Jardim.

A «Gazeta» aplaude a ideia, pois traduz uma homenagem bastante justa á memoria de um lidimo agudense pelo amor e trabalho que dedicou a esta cidade, embora fosse filho do estado de Pernambuco.

Comendador Leite

Com a maxima satisfação registramos hoje a consoladora noticia de que o bemfeitor de Agudos, Cmdor. Leite, nome por todos pronunciado com respeito e simpatia, se encontra em franca convalecencia de sua enfermidade, que o submeteu à perigosa operação Foi seu medico o ilustre facultativo dr. B. Montenegro, conhecido como um dos melhores cirurgiões da capital.

Itenerantes

Regressou de Curytiba, Estado do Paraná, tendo feito a viagem de São Paulo até essa capital sulina em Avião da Panair do Brasil, o sr. Tuffy Saab, conceituado comerciante nesta cidade.

Nascimento

No dia 2 do corrente mez, o lar do sr. José Franco, gerente do Bar De Rosa, desta cidade, e de sua esposa d. Maria Aparecida Franco foi inrequecido com o nascimento do seu segundo filho, que recebeu o nome de Antonio.

Aos venturosos paes, nossos parabens.

O AUTOMOVEL VITIMA DA GUERRA

A industria automobilistica nos Estados Unidos tem sofrido alterações profundas em consequencia da guerra. Tudo na America do Norte, coisas e pessoas, tem hoje um fim imediato e quasi exclusivo: produzir para a guerra. Muitas das materias primas utilizadas na fabricação dos automoveis são destinadas á producão do material bélico e substituidas, portanto, naquela industria de caracter civil. Estão se dando, assim, modificações muito curiosas.

Os compradores do Cadillac — 1942, por exemplo, serão obrigados a levantar e abaixar as antenas dos seus radios manualmente, e não mais por meio dum botão. Os que comprarem um Chevrolet terão que se satisfazer com o tom mais estridente duma buzina de aço, em lugar da de zinco, até agora usada. Os compradores do Ford ficarão sabendo que o dinâmo e a partida eram feitos de magnesio, mas que, de agora em diante, serão de ferro fundido. Os Chrysler e os Plymouths trocaram seus famosos pistões de aluminio por outros, tambem de ferro fundido: e ninguem notará a menor diferença. A unica parte de aluminio primario nesses carros, e em todos os outros de 1942, será a agulha do mediador de corrente eletrica. Não haverá liga de aço e niquel; no cambio e nas valvulas será agora uma liga de aço com manganês ou molibdenio. O automobilista terá que desistir de pneumaticos com tira branca, e provavelmente se verá obrigado a dar uma mão de tinta nos seus paralamas e parachoques, de quando em quando. Nenhum carro mais terá partes de metal brilhante, de cromo ou niquel.

Alem disso, os preços serão mais elevados, variando o aumento de 75 a 400 dolares.

A produção de automoveis de passageiros, modelo 1942, nos Estados Unidos, está calculada em 2.150,000, em vez de 4.297.000 para o modelo 1941. Pelos calculos normais, em 1942 haveria uma procura na America do Norte de 3.500.000 carros novos. Assim, milhão e meio de pessoas, que habitualmente trocam seus carros neste ano não o poderão fazer.

O sr. Paul Hoffman, diretor da fabrica Studeback e chefe da secção de carros de passageiros da Associação dos Fabricantes de Automoveis nos Estados Unidos, calcula que o decifit real, em todos os meios de transporte pelo automovel, sera superior a um milhão de carros, e que, se a produção de carros diminuir ainda mais, o problema do transporte, em 1943, será bastante dificil.

Declaração

Para os devidos fins de direito declaro ter perdido a minha carteira de motorista amador, expedida pela Delegacia de Agudos.

Agudos, 6 de Fev. o de1942
Francisco Josè Silva.

Cia. Rural S. João dos Agudos

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assemblea Geral Ordinaria, na séde social, á praça Cel. Delfino, em Agudos, ás 12 horas do dia 22 de fevereiro proximo para tomarem conhecimento do balanço e contas e eleição de novos diretores de acordo com o art. 7 dos estatutos.

Agudos, 20 de Janeiro de 1942.

A Diretoria.

Eleição e posse da Diretoria do Agudos F. Club

Em reunião realisada no dia 3 do corrente, ás 20 horas, na séde social do clube, á rua 13 de maio n. 726, sob a presidencia do Prefeito Oliveira Lima, realisou.se a eleição e posse da nova diretoria que deverá reger os destinos do Agudos F. Clube, durante o ano de 1942; ficando assim constituida: Presidente, Guido Corradi; vice presidente, Pedro Vignolli; 1.o Secretario, Mario Ferreira Andrade; 2.o Secretario, Raul Gonçalves de Oliveira; 1.o Tesoureiro, João De Conti; 2.o Tes., prof. Oswaldo Biagioni. Conselho Fiscal: Dr. José Barros Azevedo, Jorge Oliveira Machado e Mario Paschoal.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

ZE' VICENTE

Eug. Lapagesse

A sanfona do Zé Vicente fora fechada num movimento nervoso, e o derradeiro acorde esvoaçava ainda, marcando o ultimo passo da dança.

No telheiro de chão batido, rancho na fazenda do coronel Euzebio, os pares se desenlaçaram apreensivos, inquirindo com os olhos a razão daquela parada, assim no melhor da festa, quando ainda nem bem se haviam adatado ao ritimo da valsa, da valsa com os sacudia o gaitista, o melhor chorão daqueles montes.

Alvo de todos os olhares, não quiz conversa o Zé Vicente: premindo a companheira nos joelhos, correu-lhe as presilhas por sobre os botões do feixo. Virou no gargalo, erguendo aos beiços o garrafão que lhe restava aos pés, e o jogou vazio para o meio do salão. Cuspiu. Alimpou a boca na manga da camisa de chita pintada, lembrança da ultima visita do mascate, e, fazendo rapido sinal de despedida, cabeça baixa como um touro enfurecido, demandou a estrada larga, tenebrecida pela ausencia de luar, caminho do poiso.

Algumas palavras soltas em murmurio, aqui e ali; a palidez da noiva — a Rosinha;— o desempenado estouvamento do seu doutô fio do seu coroné fizeram-se lhes dirigissem disfarçadamente os olhares de toda a seletra companhia, abraçando-os, unindo-se num relancear de olhos acusadores.

Era antiga, a pendenga.

Admiraram se, quando o viram chegar, ao Zé Vicente, risonho e alegre cumprimentando os povo, acolhendo-se ao této festivo da fazenda.

Era ele ainda creança, o pae tivéra rusgas com o seu coroné, motivos de ciumes, correndo no povoado que o Zéca Fulgencio os pilhára, ao seu coroné mais a Rita, mãe do Zé Vicente, certa madrugada, quando voltava de Caratinga, onde fora levar trinta cabeças de seu coronè Marcolino... Que estripàra a mulher, jurando fazê o mesmo ao seu coroné Euzebio, assim que o topasse, pois lhe fugiria então, aproveitando o negrume da noite.

Diziam, ainda, que o Zéca Fulgencio fora assassinado a mando do seu coroné, e que este dera fuga ao capanga, o Jam' jão Vira-Tripa.

Diziam coisas, os maledicentes, nesse linguajar inconsequente de povoado, a porta da botica, no balcão do Joaquim da Venda, uma corrida de caninha aquecendo-lhes o sangue nas tardes friorentas, refrescando-lhes a alma nos dias de canícula.

Quanto a opinião do Zé Vicente, ninguem a ouvira, muito embora as-

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em 2 Sessões — O colossal film:

Este Mundo Louco

Norma Shearer Clak Gable

Terça feira — O magnifico film:

Flôr dos Tropicos

Robert Taylor Hedy Lamarr

Quinta-feira - O ótimo film:

Amada por Tres

George Ra Joan Bennett

Sabado

Sob uniforme Branco

Florence Rice

Brevemente, a gigantesca produção com Boris Karloff, intitulada:

A Ilha Dos RESUSCITADOS

segurassem os más linguas que o rapaz não deixaria as coisas assim, que se vingaria, assacando sobre o fazendeiro a morte da genitora e a do pae.

Eis porque se admiraram ao vel-o avivando a festa, movimentando-a, homenageando, tambem, o filho do coronel, vindo doutor da capital.

Sabiam-no perigoso. Não duvidavam alimentasse intenções sinistras. Os *precavidos*, vendo o chegar, mal assuntaram do resultado, escapulindo-se, distanciando-se do *futuro teatro de alguma* coisa barbara. Os capangas o olharam desconfiados, enquanto o patrão franzia sobrolhos, acariciando o cabo trabalhado da garrucha. E' que havia muita força Zé Vicente, e muita audacia. Estimavam-no, porque era bom, ao mesmo tempo que o temiam. «Cão que ladra não morde», diz o rifão; o rapaz, porem, si não mordera nunca tambem não basofiára. Temiam-no; e, temendo-o, esperavam, sem ousar supor.

* *

O velho ampytrião, socegado pelas maneiras do Zé no fandango, deixára ao filho doutor a direção da festa. Mal avisado fora. Tão logo se retirára para o conforto dos cobertores, o moço se metera no torvelinho das danças, prendendo ao peito forte e largo o busto formoso das raparigas ciciando-lhes aos ouvidos, as cantiga da capitá.

Embalando-se nas notas que o noivo arrancava das *teclas; no ritimo* dolente das valsas antigas, das polcas, no vivo das mazurkas, a Rosinha quedava distraída, de quando em vez trocando palavras com o rapaz, olhos presos nos pares que giravam abraçados.

Não a desfitava o doutor. E tantas fez, que, afoito, sob os olhos espantados do gaitista, a buscou para dançar. A noiva toda corada, acedeu ao convite. E lá se foi, com o outro, impando de orgulho, sacudir as chinelas de liga no chão de terra batida. Outra valsa, outro bis. Nova marca, e a rapariga batia palmas, bisando... Foi então que, iniciada a valsa, Zé Vicente a sustivéra, intempestivo.

* *

Largo espaço palmilhou o vaqueiro a estrada poeirenta que ia da fazenda ao povoado. O calor subia da terra, afogueando-o, misturando ao fartum que lhe enchia as ventas, escaldando-lhe o sangue nas veias intumecidas pelo odio, odio antigo, que o lanceava numa ferida pessoal, acordando-lhe ansias de vingança.

Margeando a estrada, embrenho-se no cerrado, furtando-se á possibilidade de ser destacado pelas lanternas fumarentas dos companheiros quando passassem de retorno aos seus lares.

Não esperou muito. Um a um, em grupos, lanterna na canhota, piaba à cinta e facão de mato, o cumpade Mané, o Antóio da Rita as gente do seu Zè da Quebrada, os peão do seu majò Pedruca = gente de casa — siá Candoca, e mais todos os festeiros. Só a noiva faltava.

Passaram, silenciosos uns, alegrementes barulhentos outros, ante seus olhos inflamados, sem desconfiar que ele estava ali, amoitado, a espera da Rosinha, daquela farça, e mais do canalha do amante, fio do coroné. Que era aquele o dia da desforra, o dia em que ajustaria os atrazados..

O silencio caìra de novo; apenas os grilhos trilavam na escuridão. Zé Vicente avançou, cauteloso, a cabeça descoberta, em cujos cabelos se emaranhavam cipos e folhas secas. Olhou o céu vazio de lua, mas rendilhado de estrelas que se destacavam no fundo azul, de azul intensamente escuro. Uma, avermelhada, pareceu-lhe imenso olho sanguineo a fital-o horrendamente. Tremeu. Tornou os olhos para a estrada; uma lanterna luzia ao longe, sacudida sem compasso, dançando loucamente. O sangue mais e mais lhe fervia nas veias. Estendeu os punhos fechados para o céos, numa blasfemia. Interrompeu-o uma risada forte, alegre, um esvoaçar de sons que avançavam: banhados pela luz da lanterna, como assombração diabolica, a noiva e o seu doutô... A Rosinha, que ria, ria descaradamente, canalhamente, que a puxava para si, apertando-a, dizendo-lhe coisas ao ouvido...

* *

Os primeiros albores da manhã iluminaram um quadro dantesco: sobre a estrada poeirenta, estrias vermelhas pintavam, numa feição macabra, retalhados por faca, tragicamente irreconheciveis, dois corpos; e, mais longe, horrenda ferida no ventre, terceiro e ultimo: Zè Vicente:

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

O QUE DEVE COMER para que o sangue e as glandulas recebam o iodo que lhes falta

A sciencia affirma que o IODO NATURAL é indispensavel para que as pessôas magras e esgotadas obtenham novas energias e resistencia.

Si está magro e esgotado, si sente nervosismo e irritação, é que tem o sangue pobre e necessita de substancias nutritivas capazes de augmentar sua energia e dar-lhe carnes rijas, base da sua saúde. A sciencia descobriu afinal a causa desses transtornos e offerece um methodo novo e rapido de os corrigir.

Alimentos e remedios pouco lhe adiantarão no caso. O mal está em que as substancias digeridas não se transformam em carnes rijas, vigor e energia. Essa transformação é controlada por glandulas que exigem uma dóse regular de IODO NATURAL, não o chimicamente obtido, em geral toxico, mas o que se encontra em quantidades minimas no espinafre, na alface, etc. O modo mais pratico de obter o IODO NATURAL é tomar Vikelp, o maravilhoso concentrado de mineraes marinhos. O iodo contido em Vikelp normaliza as glandulas, augmentando o peso e enriquecendo o sangue.

Experimente Vikelp durante uma semana e observe como se sente melhor, com um somno tranquillo e maior appetite. Á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

São as glandulas avidas de iodo que mantêm as pessôas fracas e magras.

LABORATORIOS ASSOCIADOS DO BRASIL, LTDA.
Rua Paulino Fernandes, 49 — Rio

Comprimidos VIKELP

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra
1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 8 DE FEVEREIRO DE 1942 | NUM. 569

A Grande Siderurgia

São muito auspiciosas as ultimas noticias divulgadas sobre o andamento das obras da Usina de Volta Redonda. Por uma entrevista do tenente coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional, soube-se que o projeto geral da Usina foi completado em Cleveland, tendo trabalhado no mesmo 14 técnicos brasileiros auxiliados por 51 especialistas norte americanos. Cerca de 500.000 contos de maquinaria já foram encomendados, devendo as primeiras remessas chegar ao porto desta capital dentro de algumas semanas. No material encomendado figuram a bateria de fornos de coque, com fabrica de subprodutos, o alto forno, a aciaria, os fornos-poços e os fornos de reaquecimento, todos os laminadores, o material de galvanização e estanhação, o material de decapagem, a Usina geradora termo eletrica, etc.

A Companhia Siderurgica Nacional adquiriu material modernissimo que lhe permitirá a fabricação economica dos produtos que sairão de sua Usina: chapas grossas, chapas finas, laminadas a quente ou a frio, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, perfis comerciais, trilhos, etc.

Os serviços de montagem da maquinaria, algumas cujas peças pesam mais de cem toneladas, serão executados e dirigidos por operarios e técnicos da Companhia, que contarão com a cooperação de engenheiros e mestres americanos. O coronel Macedo Soares referiu-se, igualmente, ao fato de não haver ocorrido o menor atrazo na fabricação de todo esse material, não obstante as grandes alterações trazidas pela guerra ao ritimo industrial dos Estados Unidos. Deve-se isto á bôa vontade e ao espirito de colaboração evidenciado pelo governo de Washington, que tudo tem feitc para atender prontamente ás solicitações do governo do nosso país para a creação da siderurgia brasileira.

Seção Religiosa

Culto Catòlico

MISSAS: ás 7 horas, comungando e reunindo a liga, e ás 10 hs. na matriz; ás 8,45 horas, em Sto. Antonio; ás 7 horas, na Santa Casa.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: ás 15 horas e ás 16,30 horas, na Santa Cosa e Matriz. Havendo guarda do Santissimo nos dias do retiro espiritual do carnaval, domingo proximo, não haverá, hoje, exposição do Santissimo.

Retiro espiritual das associações religiosas, nos tres dias do carnaval, 15, 16 e 17 de Fev.

7 horas: missa, comunhão geral, sermão do retiro.

12 horas: guarda do Santissimo pelas crianças e catequistas.

13 horas: guarda Santissimo pelo apostolado da oração.

14 horas: guarda do Santissimo pelas filhas de Maria.

15 horas: guarda do Santissimo pelos Marianos, irmãos de S. Benedito e Vicentinos.

16 horas: sermão do retiro, que devem assistir os catolicos e associações religiosas; em seguida, benção do Santissimo.

Festa de S. Sebastião e São Paulo

Com bastante piedade e grandes pompas externas, se realizou, neste ano, a festa de S. Sebastião e de nosso Padroeiro S. Paulo, no dia 25 do mez passado.

A Matriz, magnifica e artisticamente ornamentada, fez sobresaír o bom gosto dos festeiros.

Os andores da procissão, jamais adornados com tamanha variedade e arte, causaram surpresa aos fieis, que não se cançavam de os admirar.

A' missa das 7 horas, com numerosa comunhão geral, e a missa cantada das 10 horas pelo revmos. padres Aquino e José, esteveram simplesmente, esplendidas.

A orquestra, composta por elementos de escol da nossa sociedade, desempenhou, ótimamente, o seu papel.

O revmo. sr. paroco de Agudos fez o panegirico do glorioso Martír S. Sebastião, na estação da missa cantada.

A's 15,10 horas, chegava triunfante e entusiasmada, chefiada pelo revmo. pe. Carlos Ferrero, vigario e pelo presidente Lauro Giacchetti, a carava mariana, composta de 80 membros, da Vila dos Lavradores de Botucatú. Desembarcaram, na Sorocabana, entre foguetes e vivas, sendo cumprimentado pelos nossos marianos, respondendo ao nosso orador o sr. presidente da caravana Lauro Giacchetti. Em ordem, as duas congregações marianas seguiram até a matriz, onde o revmo. paroco pe. José Maria agradeu, em nome da paroquia e dos marianos agudenses, a visita, oferecendo suas casas aos visitantes. Depois de jantar, no salão das refeições do Ginásio local, acompanhando os andores dos Santos Padroeiros da festa, desde a residencia dos srs. festeiros, todos se arregimentaram, com boa ordem e disciplina, na procissão, que foi, sem favor algum, uma das mais belas e imponentes realizadas, nesta paroquia de Agudos.

Na entrada da procissão, o revmo. pe. Aquino ocupou a tribuna sagrada, onde, com sua peculiar eloquencia e erudição, descreveu, esplendorosamente, a conversão do Apostolo São Paulo, nosso Padroeiro, cujo dia se comemorava naquele momento. A festa foi precedida de um setenario de rezas solenes, havendo varios dias de leilões e quermesses, em beneficio da festa. Infelismente, as chuvas perturbaram algum tanto o esplendor dessas solenidades.

Foram nomeados festeiros para 1943 o sr. Paulo Nelli e sua esposa.

Estão de parabens, os srs. festeiros Pedro Vignoli e sua esposa d. Edith Vignoli.

As obras da Matriz

Até quando Deus quizer, ficarão paralisadas as obras da Matriz, por falta de recursos, precisando ainda caiar a torre, uma parte da frente, rebocar, concertar e caiar os muros, grades, partes inferiores das paredes, embolsar os telhados laterais. Deus proverá o resto!

Brevemente, o sr. paroco pe. José Maria publicará os donativos e nomes dos doadores e das despesas feitas atè hoje.

«Monitor Diocesano»

O revmo. sr. paroco pe. José Maria está, pessoalmente, recebendo e renovando as assinaturas do jornal do sr. Bispo, o «Monitor Diocesano». Sendo o jornal, que está no coração do sr. Bispo, espera que ninguem recusará sua assinatura, estando em condições de toma-la.

Prefeitura Municipal de Agudos

Decreto-lei N. 15

O Departamento Administrativo do Estado aprovou e eu Prefeito Municipal de Agudos, em seu nome sanciono o seguinte decreto-lei:

O Prefeito Municipal de Agudos, usando de suas atribuições, de conformidade com o artigo 5.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 2.490, de 1941, do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto na Contadoria Municipal, nos termos da legislação em vigor, um credito de 18:864$300 (dezoito contos oitocentos e sessenta e quadro mil e trezentos reis) suplementar as seguintes verbas do orçamento vigente:

1—2—1	0—09—3 — Material de Consumo	
	I Aquisição de impressos, lapis, borracha tinta, etc.	1:500$000
	II Gazolina e oleo	1:000$000
2—5—1	8—63—3 — Material de Consumo	
	Aquisição de cimento, cal, areia e outros materiais	2:500$000
3—2—0	8—82—3 — Material de Consumo	
	Aquisição de gasolina, cal, cimento e outros	3:634$000
3—3—1	8—89—1 — Pessoal Variavel	
	Diaristas	7:230$300
3—3—1	8—89—3 — Material de Consumo	
	Aquisição de cimento, cal, areia, e outros mat. de cons.	2:000$000
9—3—0	8—99—4 — Despesas imprevistas	1:000$000
		18:864$300

Art. 2.º — Ficam anuladas as seguintes verbas do orçamento: Totalmente:

4—3—1	8 28 4 — Auxilios diversos	
	Auxilio para a instrução Militar	900$000
5—2—0	8—76—4 — Divida flutuante	
	I Parcial a diversos	6:000$000
8—1—0	8—13—4 — Percentagens e Custas	
	I Percentagens	6:000$000

Art. 3.º O valor do presente credito será coberto com os recurso provenientes:

12:900$000 — das anulações de que trata o artigo anterior.
4:486$000 — do excesso de arrecadação verificado em varias rublicas do orçamento vigente.
1:478$300 — do saldo financeiro transferido p. o corrente exercicio

Art. 4.º — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. Registre-se. Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos seis dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois. Benedito de Oliveira Lima, Prefeito Municipal — Mario Ferreira Andrade, Secretario.

VENDE-SE

Por preço de ocasião

1 Transformador «Siemens» de 10 KVA para corrente de 16 000, 15.000, 8.000 e 7.500 volts.
1 Motor «Siemens» de 10 HP com partida de reostato, completo. — 36 isoladores tubolares para 24.000 volts. — 3 para-raios de cartuchos. — 3 bobinas de resistencia. — varias chaves, secas e trifazicas, isoladores, fios, etc.

Ver e tratar em Agudos, á av. Sebastiana Leite, N. 240.

CARNAVAL

Patrocinado por um conhecido e velho folião agudense, não passarão despercebidas este ano as festas momisticas entre nós. Segundo fomos informados, já corre a cidade uma lista angariando assinaturas para as frizas do Rinque, onde se realizarão treis grandes bailes a fantazia. O «Jazz-orquestra» que animará os folguedos em honra ao Deus Momo, já iniciou os ensaios das musicas carnavalescas, sobresaindo a popularissima marchinha de 1942, «E' dos carécas que elas gostam mais...»

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTER para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000